



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

A Empresa foi instituída com fundamento na Lei nº 5.851, de 7 de dezembro 1972, criada em 26 de abril de 1973 e está registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773.

Atua por intermédio de 41 (quarenta e uma) Unidades de Pesquisa, 5 (cinco) Unidades de Serviços e 17 (dezessete) Unidades Administrativas.

As Unidades de Pesquisa e de Serviços, também chamadas de Descentralizadas, estão distribuídas nas diversas regiões do Brasil e são classificadas em: 1) Unidades de Pesquisa de Produtos; 2) Unidades de Pesquisa de Temas Básicos; 3) Unidades de Pesquisa Ecorregionais; 4) Unidades de Serviços. Apresentamos abaixo as Unidades Descentralizadas que compõem cada uma das classificações:

Unidades de Pesquisa de Produtos		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Pesca e Aquicultura (CNPASA)	135.007	Palmas/TO
2. Embrapa Caprinos e Ovinos (CNPC)	135.010	Sobral/CE
3. Embrapa Algodão (CNPA)	135.011	Campina Grande/PB
4. Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF)	135.014	Cruz das Almas/BA
5. Embrapa Gado de Leite (CNPGL)	135.015	Juiz de Fora/MG
6. Embrapa Milho e Sorgo (CNPMS)	135.016	Sete Lagoas/MG
7. Embrapa Gado de Corte (CNPGC)	135.017	Campo Grande/MS
8. Embrapa Florestas (CNPFF)	135.028	Colombo/PR
9. Embrapa Soja (CNPSO)	135.029	Londrina/PR
10. Embrapa Suínos e Aves (CNPSA)	135.030	Concórdia/SC
11. Embrapa Trigo (CNPT)	135.032	Passo Fundo/RS
12. Embrapa Uva e Vinho (CNPVU)	135.033	Bento Gonçalves/RS
13. Embrapa Arroz e Feijão (CNPAF)	135.036	Santo Antônio Goiás/GO
14. Embrapa Hortaliças (CNPHT)	135.040	Brasília/DF

Unidade Gestora (UG)		Código da UG	Cidade/Estado
1.	Embrapa Agroenergia (CNPAE)	135.004	Brasília/DF
2.	Embrapa Agroindústria de Alimentos (CTAA)	135.020	Guaratiba/RJ
3.	Embrapa Solos (CNPS) ⁽¹⁾	135.021	Rio de Janeiro/RJ
4.	Embrapa Agrobiologia (CNPAB)	135.023	Seropédica/RJ
5.	Embrapa Meio Ambiente (CNPMA)	135.025	Jaguariúna/SP
6.	Embrapa Instrumentação Agropecuária (CNPDIA)	135.026	São Carlos/SP
7.	Embrapa Informática Agropecuária (CNPTIA)	135.027	Campinas/SP
8.	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)	135.038	Brasília/DF
9.	Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT)	135.048	Fortaleza/CE
10.	Embrapa Monitoramento por Satélite (CNPM)	135.050	Campinas/SP
Unidades Ecorregionais			
Unidade Gestora (UG)		Código da UG	Cidade/Estado
1.	Embrapa Rondônia (CPAF-RO)	135.001	Porto Velho/RO
2.	Embrapa Acre (CPAF-AC)	135.002	Rio Branco/AC
3.	Embrapa Roraima (CPAF-RR)	135.005	Boa Vista/RR
4.	Embrapa Amazônia Oriental (CPATU)	135.006	Belém/PA
5.	Embrapa Amapá (CPAF-AP)	135.008	Macapá/AP
6.	Embrapa Meio-Norte (CPAMN) ⁽²⁾	135.009	Teresina/PI
7.	Embrapa Semiárido (CPATSA)	135.012	Petrolina/PE
8.	Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC)	135.013	Aracaju/SE
9.	Embrapa Pantanal (CPAP)	135.018	Corumbá/MS
10.	Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO)	135.019	Dourados/MS
11.	Embrapa Agrossilvipastoril (CPAMT)	135.022	Sinop/MT
12.	Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE)	135.024	São Carlos/SP
13.	Embrapa Clima Temperado (CPACT)	135.031	Pelotas/RS
14.	Embrapa Pecuária Sul (CPPSUL)	135.035	Bagé/RS
15.	Embrapa Cerrados (CPAC)	135.039	Brasília/DF
16.	Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA)	135.049	Manaus/AM
17.	Embrapa Cocais (CPACP)	135.082	São Luís/MA
Unidades de Serviços			
Unidade Gestora (UG)		Código da UG	Cidade/Estado
1.	Embrapa Produtos e Mercado (SPM) - Sede	135.041	Brasília/DF
2.	Embrapa Informação Tecnológica (SCT)	135.081	Brasília/DF

3.	Embrapa Quarentena Vegetal (SIQ)	135.084	Brasília/DF
4.	Embrapa Gestão Territorial (SGTE)	135.091	Campinas/SP
5.	Embrapa Café (SAPC)	135.097	Brasília/DF

(1) Há a Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Recife – UEP Recife (UG 135.042) vinculada à Embrapa Solos (UG 135.021).

(2) Há a Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Parnaíba – UEP Parnaíba (UG 135.047) vinculada à Embrapa Meio-Norte (UG 135.009).

As Unidades Administrativas, também chamadas de Centrais, estão localizadas no Edifício Sede da Embrapa, em Brasília/DF. Essas unidades representam o nível tático da Empresa e são responsáveis por apoiar a Diretoria Executiva na função de planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades da Embrapa, além de formular suas políticas. Por sua vez, a Diretoria Executiva é um órgão de Administração Superior, composta por um Presidente e três Diretores Executivos, que têm grande poder de decisão e representam o nível estratégico da Empresa. Apresentamos abaixo as Unidades Centrais e a Diretoria Executiva da Embrapa:

Unidades Centrais		Código da UG
1.	Secretaria de Negócios (SNE)	130.033
2.	Departamento de Administração Financeira (DAF)	
	2.1. Setorial Financeira, Orçamentária e Contábil (COF/CCG)	135.037
	2.2. Coordenadoria de Administração Financeira (CAF)	135.046
	2.3. Coordenadoria de Convênios e Empréstimos (CCE)	135.086
3.	Gabinete da Presidência (GPR)	135.051
4.	Assessoria de Auditoria Interna (AUD)	135.052
5.	Assessoria Jurídica (AJU)	135.053
6.	Secretaria de Comunicação (Secom)	135.054
7.	Departamento de Gestão de Pessoas (DGP)	135.056
8.	Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)	135.057
9.	Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS)	135.058
10.	Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD)	135.060
11.	Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional (SGI)	135.061
12.	Secretaria de Inteligência e Macroestratégia (SIM)	135.063
13.	Departamento de Administração do Parque Estação Biológica (DAP)	135.075
14.	Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT)	135.083
15.	Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	135.085
16.	Assessoria Parlamentar (ASP)	135.089

17. Ouvidoria	135.092
---------------	---------

COF - Coordenadoria de Orçamento e Finanças
CCG - Coordenadoria de Contabilidade Geral

Diretoria Executiva	Código da UG
01. Diretoria Executiva/Transferência de Tecnologia (DE/TT)	135.034
02. Diretoria Executiva/Pesquisa e Desenvolvimento (DE/P&D)	135.055
03. Diretoria Executiva/Administração e Finanças (DE/AF)	135.059

Para produzir, comercializar e distribuir sementes e mudas básicas, conta com 16 (dezesseis) Escritórios distribuídos em todas as Regiões do Brasil, os quais são coordenados pela Embrapa Produtos e Mercado. Apresentamos abaixo os Escritórios:

Unidade Gestora (UG)	Código da UG
1. Escritório de Capão do Leão (RS)	135.064
2. Escritório de Passo Fundo (RS)	135.065
3. Escritório de Canoinhas (SC)	135.066
4. Escritório de Ponta Grossa (PR)	135.067
5. Escritório de Londrina (PR)	135.068
6. Escritório de Campinas (SP)	135.069
7. Escritório de Dourados (MS)	135.070
8. Escritório de Goiânia (GO)	135.071
9. Escritório de Brasília (DF)	135.072
10. Escritório de Sete Lagoas (MG)	135.073
11. Escritório de Rondonópolis (MT)	135.074
12. Escritório de Petrolina (PE)	135.077
13. Escritório de Imperatriz (MA)	135.078
14. Escritório de Campina Grande (PB)	135.087
15. Escritório da Amazônia (AM)	135.093
16. Escritório do Triângulo Mineiro (MG)	135.096

Na área da Cooperação Internacional, nos últimos anos a Embrapa tem mantido cerca de 90 Memorandos de Entendimento, envolvendo aproximadamente 90 instituições, de quase 60 países, e que contemplam pesquisa em parceria e transferência de tecnologia.

Para auxiliar neste esforço, a Embrapa desenvolveu programas de desenvolvimento conjunto de projetos, no âmbito do Sistema Embrapa de Gestão (SEG), com instituições da França (Agropolis, Cirad, IRD e INRA) e Reino Unido (BBSRC, John Innes Centre, Rothamsted Research e

NIAB) e parcerias para o estabelecimento de laboratórios virtuais no exterior (Programa Embrapa-Labex), nos Estados Unidos, na Europa (França, Reino Unido e Alemanha) e na Ásia (Coréia do Sul e China).

As parcerias são voltadas para promover e desenvolver oportunidades de cooperação científica internacional na fronteira do conhecimento e monitorar a ciência, tecnologias inovadoras e inovação na agricultura. O programa Embrapa-Labex atua desde sua criação por área temática e formação de "clusters" de colaboração em torno deste tema. Além disso, a Embrapa implementa ações para hospedar pesquisadores sêniores das instituições parceiras, nas suas instalações, para o desenvolvimento de projetos de mútuo interesse, denominados "Labex Invertido", como acontece atualmente com pesquisadores dos EUA (USDA-Forest Service) e Colômbia (Corpoica) e já ocorreu com Coreia do Sul (RDA) e Reino Unido (Rothamsted Research), por exemplo.

Com essas iniciativas, é favorecido e catalisado o acesso de pesquisadores da Embrapa às mais altas tecnologias em áreas com recursos naturais, biotecnologia, sanidade animal, recursos genéticos, métodos de fenotipagem, tecnologias agroalimentares, entre outros temas.

Na esfera da transferência de tecnologia para países em desenvolvimento por meio de ações de cooperação técnica, a relevância da atuação da Embrapa se traduz pela demanda significativa da Agência Brasileira Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores e acordos multilaterais com fóruns internacionais, como o PROCITROPICOS.

Em 2016, a Empresa realizou atividades em coordenação com a ABC e em parceria com outras instituições relevantes em 29 diferentes projetos, em 34 países, com destaque para ações cooperativas em cotonicultura na África (dois projetos envolvendo sete países) e na América do Sul (três projetos-país, em parceria com a FAO) e de cooperação triangular em Honduras, Haiti e Moçambique, em parceria com USAID e JICA.

Finalmente, destacam-se as plataformas de cooperação técnica (Agricultural Innovation Marketplace) com África e América Latina e Caribe, que, em 2016, passaram a ter 55 projetos novos em execução em 21 países.

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 01/01/1992, a Contabilidade da Embrapa foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras consolidados no Órgão 22202 – Gestão 13203 – Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941,



de 27 de maio de 2009, incluindo Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A Embrapa trabalhou na limitação da data de encerramento do ano de 2016, em 05 de janeiro de 2017, definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em seu cronograma de encerramento.

01 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial da Empresa, representando, portanto, uma posição estática. De acordo com o artigo 178 da Lei nº 6.404/76, “no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.

Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.

1.1) ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Registra os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da unidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Fundo de Aplicação - Extra mercado.....	29.001.715,76	24.785.958,84
- Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento.....	24.480.752,47	22.672.585,44
- Bancos Oficiais Exterior.....	2.025.824,51	1.407.054,58
Total Caixa e Equivalentes de Caixa.....	55.508.292,74	48.865.598,86

Merecem destaque as seguintes contas:

a.1) Aplicações Financeiras: Estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações reconhecidas, em base “pro rata temporis”, em linha com os valores de realização, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Unidade Gestora	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- 135009 – Embrapa Meio-Norte	416.573,04	-
- 135012 – Embrapa Semiárido	971.133,20	1.354.391,15
- 135014 – Embrapa Mandioca e Fruticultura	114.766,67	-
- 135017 – Embrapa Gado de Corte	2.686.697,49	2.040.342,05
- 135023 – Embrapa Agrobiologia	137.716,62	-
- 135024 – Embrapa Pecuária Sudeste	5.077.744,48	4.225.822,12
- 135029 – Embrapa Soja	1.370.919,15	970.038,52
- 135037 – Setorial Financeira.....	1.046.267,91	2.305.014,28
- 135041 – Embrapa Produtos e Mercado - Sede.....	14.495.943,02	13.297.018,17
- 135046 – DAF/CAF.....	2.008.662,00	-
- 135048 – Embrapa Agroindústria Tropical	62.882,08	44.409,84
- 135050 – Embrapa Monitoramento por Satélite	612.410,10	548.922,71
Total de Aplicações Financeiras.....	29.001.715,76	24.785.958,84

a.2) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento: Registra o valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo apresentado foi de R\$ 24.480.752,47, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 22.672.585,44.

a.3) Bancos Oficiais Exterior: Refere-se à conta de Nova Iorque. Nela tem sido registrada, sobretudo, a variação cambial positiva ou negativa incidente sobre os valores financeiros em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo apresentado foi de R\$ 2.025.824,51, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 1.407.054,58.

b) Créditos a Curto Prazo

São apresentados pelo valor de realização e compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis no curso do exercício social subsequente, merecendo destaque:

b.1) Clientes: Registra os valores a receber por fornecimento de bens e serviços. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Faturas e Duplicatas a Receber – Estoque Próprio.....	538.854,40	717.569,69
- Faturas e Duplicatas a Receber – Prestação de Serviços.....	21.381,35	209.676,34
- Faturas e Duplicatas a Receber – Estoque em Consignação.....	10.087,50	15.193,50
- Total de Devedores por Fornecimento – Faturados.....	570.323,25	942.439,53

Faturas/Duplicatas a Receber: Registra os valores das faturas/duplicatas a receber que se originam no curso normal das operações da entidade pela venda em curto prazo de mercadorias ou serviços, representando um direito da Empresa.

b.2) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo: Registra os valores a receber das demais transações realizáveis no curto prazo.

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Adiantamentos Concedidos a Pessoal.....	39.841.311,54	32.125.999,97
- Adiantamentos a Unidades e Entidades.....	17.337.159,23	18.627.599,61
- Adiantamento de Transferências Voluntárias.....	279.263.177,91	267.011.434,28
- Adiantamento a Prestadores de Serviços.....	43.928,95	5.376,60
- Tributos a Recuperar / Compensar.....	8.803.717,47	5.750.655,25
- Créditos por Danos ao Patrimônio.....	7.176,68	-
- Outros Créditos a Receber.....	2.299.852,33	2.656.049,31
Total Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	347.596.324,11	326.177.115,02

1) Adiantamentos a Pessoal: Referem-se a adiantamentos de 13º salário, 1/3 de férias, viagens e suprimento de fundos. Apresentamos abaixo os saldos das contas que compõem o subgrupo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- 13º Salário – Adiantamento.....	78.693,44	43.868,06

- 1/3 de Férias - Adiantamento.....	39.762.618,10	32.080.077,40
- Viagens.....	-	1.000,00
- Suprimento de Fundos.....	-	1.054,51
Total de Adiantamentos a Pessoal	39.841.311,54	32.125.999,97

Os registros de ajuste de adiantamento de 13º salário e de férias são realizados com base nos relatórios emitidos pelo Departamento de Gestão de Pessoas – DGP.

2) Adiantamentos a Unidades e Entidades: Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros a unidades e entidades. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 17.337.159,23, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 18.627.599,61. Apresentamos abaixo as unidades e entidades que compõem o saldo da conta:

Unidades/Entidades	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- LABEX Coréia.....	2.323.368,32	2.680.683,37
- LABEX Américas.....	228.031,71	231.360,87
- LABEX França.....	2.866.125,27	2.605.046,79
- LABEX China.....	488.775,00	585.630,00
- Agricultural Research Service – ARS/LABEX USA.....	6.608.719,73	6.747.110,84
- Consultoria Estrangeira CIAT/Agrofuturo.....	4.071.877,72	4.878.835,45
- Organização das Nações Alimentar Agricultura.....	750.261,48	898.932,29
Total de Adiantamentos a Unidades e Entidades.....	17.337.159,23	18.627.599,61

3) Adiantamentos/Transferências Voluntárias: Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/Siconv com o Siafi. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 279.263.177,91, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 267.011.434,28. A conta em referência é baixada basicamente pelas prestações de contas dos valores adiantados, no entanto, ainda não há comunicação do Siconv com o Siafi, no caso da movimentação de prestação de contas.

4) Tributos a Recuperar/Compensar: Registra os valores dos tributos pagos por aquisição de materiais para produção de bens, bem como antecipação de impostos a serem pagos no exercício seguinte. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- IRRF a Compensar.....	716.058,53	473.553,13
- IR E CSLL a Recuperar/Compensar.....	995.867,18	519.302,94
- ISS a Compensar.....	175,50	175,50

- COFINS a Compensar.....	5.627.651,29	3.693.048,03
- PIS/PASEP a Compensar.....	1.463.964,97	1.064.575,65
Total de Créditos Tributários.....	8.803.717,47	5.750.655,25

Pela relevância dos saldos apresentados, destacam-se as seguintes contas:

4.1) IRRF a Compensar: Os valores registrados na conta referem-se a imposto de renda retido na fonte de aplicações financeiras, mediante extratos da instituição financeira, e também a valores de imposto de renda retidos por pessoas jurídicas para as quais a Embrapa prestou serviços. As baixas ocorrem, sobretudo, em função de transferências de valores da conta de IRRF a Compensar para IRPJ a Recuperar, consoante comprovantes de retenção referentes a valores pleiteados na Escrituração Contábil Fiscal - ECF.

4.2) IR e CSLL a Recuperar/Compensar: Na conta são registrados os valores apurados nos comprovantes de rendimentos, decorrentes de retenções na fonte que foram superiores ao imposto de renda e contribuição social devidos no exercício. São realizados ajustes na conta conforme os saldos dos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), bem como transferências de valores da conta de IRRF a Compensar para a conta de IRPJ a Recuperar, consoante comprovantes de retenção relativos a valores pleiteados na ECF. As baixas são realizadas pela utilização de créditos de IRPJ e CSLL de acordo com as PER/DCOMP, após homologação da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

4.3) COFINS a Compensar e PIS/PASEP a Compensar: Nas contas são registrados os valores a título de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS) a compensar, respectivamente, referentes a créditos decorrentes de aquisições de materiais e serviços caracterizados como insumos pela legislação tributária (Leis nºs 10.637/2002 e 10.833/2003). As baixas são realizadas pela utilização dos créditos apurados.

5) Créditos por Dano ao Patrimônio: Referem-se a valores realizáveis no curto prazo, provenientes de direitos oriundos de danos ao patrimônio.

5.1) Multas/Juros a Receber de Servidor Responsabilizado: Registra os valores referentes a multas e juros pagos pelo órgão, porém, de responsabilidade de empregado(s), conforme apuração em que há imputação de responsabilidade. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo apresentado foi de R\$ 7.176,68.

6) Outros Créditos a Receber: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos da entidade oriundos de cessão de pessoal, folha de pagamento, alienação, pagamento de despesas de terceiros, infrações legais/contratuais, juros, créditos em liquidação e outros. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 2.299.852,33, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 2.656.049,31, os quais apresentaram a seguinte composição:

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Créditos por Infrações Legais/Contratuais.....	251.196,04	266.766,82
- Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.....	1.011.312,93	1.293.297,93
- Créditos por Alienação.....	421.487,00	355.062,88
- Créditos para Pagamento de Despesas de Terceiros.....	30.885,70	34.109,61
- Créditos a Receber – Acerto Financeiro Servidor.....	449.393,07	66.347,68
- Créditos a Receber – Folha de Pagamento.....	45.058,63	48.833,71
- Créditos em Liquidação.....	3,35	3.155,51
- Créditos a Receber de Entidades, Estados, DF e Município.....	82.729,14	77.626,29
- Créditos Parcelados.....	7.786,47	-
- Recursos Diferidos.....	-	510.848,88
Total de Créditos Diversos a Receber.....	2.299.852,33	2.656.049,31

6.1) Créditos a Receber Decorrentes de Infrações: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos a receber decorrentes da quebra de cláusulas contratuais de fornecedores.

6.2) Créditos a Receber Por Cessão de Pessoal: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos a receber de empregados cedidos a outros órgãos.

6.3) Créditos a Receber – Acerto Financeiro Servidor: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos a receber decorrentes de acertos financeiros com empregados incorporados no Programa Corporativo de Pós-Graduação da Embrapa que não concluíram o curso.

6.4) Créditos a Receber de Entidades, Estados, Distrito Federal e Municípios: Neste subgrupo é registrado valor a receber decorrente de direitos junto a Estados, DF e Municípios. O saldo de R\$ 82.729,14 registrado na conta refere-se ao acordo firmado com a Prefeitura Municipal de Tracuateua para pagamento da dívida, a partir de outubro de 2013, em 60 parcelas.

c) Estoques

Registra os valores dos estoques, títulos e valores e materiais em trânsito. Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais encontram-se avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM (atual DPS) 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92. Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades. Apresentamos abaixo as contas e os respectivos valores existentes em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 que compõem o saldo de estoques:

Contas	Dez -2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Mercadoria para Venda ou Revenda	3.324.977,14	4.328.490,73
- Produtos e Serviços Acabados.....	64.261,40	-
- Produtos e Serviços em Elaboração.....	335.628,04	-
- Materiais em Trânsito.....	7.932,60	4.038,50
- Estoques Internos – Almoxarifado.....	32.842.602,50	30.365.701,81
- Estoques para Pesquisas.....	7.899.249,90	8.213.764,24
- Importações em Andamento.....	176.728,15	861.027,59
Total de Estoques	44.651.379,73	43.773.022,87

d) Despesas Pagas Antecipadamente

Registra os valores pagos a título de prêmios de seguro, assinaturas e serviços a apropriar. As despesas relacionadas a esta conta são contabilizadas no período em que ocorrem, em observância ao Regime de Competência. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 85.179,98, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 10.028,73.

1.2) ATIVO NÃO CIRCULANTE

O ativo não circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

a) Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte.

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Créditos a Receber por Falta/Irregularidades de Comprovação.....	6.270.790,19	5.785.176,28
- Depósitos judiciais	195.300.014,18	184.799.581,66
- Depósitos para recursos judiciais.....	13.155.330,01	14.169.066,91
- Outros créditos a receber	15.000.773,85	8.238.796,90
- Ajuste de perdas de demais créditos.....	(3.534.926,92)	(3.664.015,39)
Total Demais Créditos e Valores a Longo Prazo.....	226.191.981,31	209.328.606,36

Das contas acima apresentadas, merecem destaque as seguintes, considerando a relevância dos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

1) Créditos a Receber por Falta/Irregularidades de Comprovação: Registra os valores correspondentes à falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive a apresentação fora do prazo legal, com imputação de responsabilidade. O saldo existente na conta refere-se, basicamente, a inscrições de agentes responsáveis como devedores por prestação de contas com documentação inconsistente ou por não reparação dos prejuízos causados ao erário, ocasiões em que foram instauradas Tomadas de Contas Especiais. Os processos encontram-se em trâmite no Tribunal de Contas da União – TCU.

Em atendimento à Macro Função 021138 – diversos Responsáveis – publicada pela Secretaria do Tesouro Nacional, os débitos foram atualizados por meio do “Sistema de Débito” disponibilizado pelo Tribunal de Contas da União. Apresentamos abaixo a composição da conta e os respectivos valores, em 31 de dezembro de 2016:

Agente Responsável	Dez-2016 (R\$)
- José de Oliveira Filho	430.424,69
- Ana Maria Matias de Paula Lima	1.258.360,87
- Ana Maria Matias de Paula Lima	1.237.062,17
- Eduardo Alberto Vilela Morales	430,11
- Jairo Silva	1.235.005,23
- Cláudio de Moraes Machado.....	97.629,98
- Luiz Carlos Cabral Júnior.....	81.259,75
- Emerson Jose Osório Pimentel Leal.....	1.930.617,39
Total de Falta ou Irregularidade de Comprovação (Longo Prazo).....	6.270.790,19

2) Depósitos Judiciais: Registra os depósitos efetuados por determinação judicial. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 195.300.014,18, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 184.799.581,66.

3) Depósitos para Recursos Judiciais: registra os depósitos efetuados por determinação judicial para recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 13.155.330,01, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 14.169.066,91.

4) Outros Créditos a Receber: Registra os créditos da União em relação a seus devedores e os demais direitos a receber com prazo de realização superior à data do balanço do exercício seguinte.

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Créditos Por Concessão de Direito Uso/Exploração.....	10.058,67	10.058,67
- Crédito a Receber por Acerto Financeiro c/ Servidores e Ex-Servidores.....	8.568.414,59	1.310.167,53
- Duplicatas e Títulos em Contencioso.....	6.317.529,24	6.739.024,11
- Créditos Parcelados	104.771,35	179.546,59
Total Demais Créditos e Valores a Longo Prazo.....	15.000.773,85	8.238.796,90

4.1) Crédito a Receber por Acerto Financeiro com Servidores e Ex-Servidores: Registra os valores relativos a créditos a receber decorrentes de acertos financeiros com empregados incorporados no Programa Corporativo de Pós-Graduação da Embrapa que não concluíram o curso. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Unidade Gestora	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- 135005 – Embrapa Roraima.....	3.906.908,25	-
- 135006 – Embrapa Amazônia Oriental.....	182.044,18	-
- 135016 – Embrapa Milho e Sorgo.....	-	721.922,18
- 135021 – Embrapa Solos.....	577.627,90	-
- 135033 – Embrapa Uva e Vinho.....	574.091,11	588.245,35
- 135038 – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.....	2.480.597,91	-
- 135046 – DAF/CAF.....	737.040,38	-
- 135093 – Embrapa Produtos e Mercado – Escritório da Amazônia.....	110.104,86	-
Total	8.568.414,59	1.310.167,53

4.2) Duplicatas e Títulos em Contencioso: Registra o montante dos créditos da Embrapa sobre terceiros que estão em litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 6.317.529,24, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 6.739.024,11.

Do saldo apresentado na conta, ressalta-se o valor de R\$ 2.342.383,09, que se refere ao débito do ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael por desfalque devidamente apurado. Segue informação prestada pela Assessoria Jurídica da Embrapa acerca desse processo: Em 12/08/2016 foi dada vista ao

Ministério Público Federal (MPF), após Decisão do Juízo determinando o cumprimento da Sentença de procedência prolatada na ação cível de improbidade administrativa movida contra o ex-empregado, para fins de ressarcimento do prejuízo e desfalque – Processo nº 2001.60.00.0035315, tramitando na 2ª Vara Federal de Campo Grande/MS.

4.3) Créditos Parcelados: O saldo de R\$ 104.771,35 apresentado na conta em 31 de dezembro de 2016 refere-se a valores relativos a créditos da entidade oriundos do débito da Prefeitura Municipal de Tracuateua, realizado com a Embrapa Amazônia Oriental (CPATU) no valor de R\$ 49.850,28 e do acordo com a empresa Salute Produção e Comércio de Leite realizado com a Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE) no valor de R\$ 54.921,07.

5) Ajuste de Perdas de Demais Créditos: Está constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. Em 31 de dezembro de 2016, o valor constituído foi de R\$ 3.534.926,92, já no período de 2015 foi de R\$ 3.664.015,39.

b) Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias à consecução do seu objeto social. Os investimentos que não têm influência significativa são avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente.

Os investimentos na Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB e na Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, em razão de a Embrapa ser titular de mais de 20% do capital votante dessas empresas, sem controlá-las. Cabem destacar os seguintes fatos:

- EMEPA/PB: Em 2016, foi realizado o registro de R\$ 157.012,20, para fins de atualização do valor da participação da Embrapa nesta empresa, referente ao prejuízo apresentado no ano de 2015. O saldo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 775.198,35 e 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 932.210,55.

- EMPARN: Apesar do lucro de R\$ 313.836,00 apresentado em 2015, a empresa permaneceu com patrimônio líquido negativo no valor de R\$ 4.733.701,00. Portanto, em 2016, permaneceu o registro da participação acionária e da provisão para perdas prováveis no valor de R\$ 726.984,37.

A seguir, apresentamos a composição do saldo existente no grupo de Investimentos na posição de 31 de dezembro 2016 e 2015:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas

EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
	Quantidade	Tipo	Part. %		
	2016		2016		
- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA ⁽¹⁾	252.820.990	ON	7,74	631.059,00	631.059,00
- Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB	319.952	ON	45,00	775.198,35	932.210,55
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	4,74	5.279.722,00	5.279.722,00
- Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A – EMPAER/MT	150.661	ON	0,43	150.661,00	150.661,00
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	10	-	0,01	2.392,90	2.392,90
- Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN	928.997	ON	49,00	726.984,37	726.984,37
TOTAL.....				7.566.017,62	7.723.029,82

(1) A EBDA encontra-se em processo de liquidação.

	Dezembro de 2016 (RS)	Dezembro de 2015 (RS)
- Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND).....	916.403,59	916.403,59
- Títulos e Valores.....	468.520,92	468.520,92
- Provisões P/Perdas Prováveis	(726.984,37)	(726.984,37)
Total dos Investimentos.....	8.223.957,76	8.380.969,96

c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

Dezembro de 2016

Custo dos Bens.....	R\$	1.693.705.787,53		
(-) Depreciação e Amortização Acumulada.....	R\$	709.220.232,42	R\$	984.485.555,11

Dezembro de 2015

Custo dos Bens.....	R\$	1.665.658.017,23		
(-) Depreciação e Amortização Acumulada.....	R\$	631.322.885,33	R\$	1.034.335.131,90

Demonstramos abaixo a composição dos saldos dos custos dos bens móveis e bens imóveis, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Dez -2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Máquinas, Aparelhos e Equipamentos.....	486.067.206,05	465.826.324,28
- Bens de Informática.....	122.889.859,44	128.750.695,76
- Moveis e Utensílios	108.771.202,34	102.810.597,51
- Material Cultural, Educacional	15.982.447,76	15.707.196,23
- Veículos.....	137.039.896,85	139.870.739,29
- Importações em Andamento.....	7.852.799,71	12.923.772,53
- Semoventes e Equipamentos de Montaria.....	5.196.415,09	5.406.714,59
- Outros Bens Móveis.....	12.660.271,68	12.662.755,95
Total de Bens Móveis.....	896.460.098,92	883.958.796,14

	Dez- 2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Edifícios.....	331.726.671,38	291.790.963,35
- Fazendas, Parques e Reservas.....	13.517.701,70	13.517.701,70
- Terrenos.....	76.976.075,47	76.609.019,44
- Salas e Escritórios.....	370.172,20	370.172,20
- Casas e Apartamentos.....	3.711.463,90	2.734.944,70
- Armazéns e Silos.....	828.217,32	809.617,32
- Estudos e Projetos.....	2.623.715,81	2.806.605,62
- Obras em Andamento.....	99.745.790,44	136.473.873,29
- Instalações.....	82.801.978,94	77.943.647,52

- Benefitorias em Propriedades de Terceiros.....	184.943.901,45	178.642.675,95
Total de Bens Imóveis.....	797.245.688,61	781.699.221,09

A área de patrimônio da Embrapa emitiu Nota Técnica informando que os bens móveis, semoventes e benfeitorias estão registrados contabilmente com valores compatíveis àqueles aplicados no mercado.

d) Intangível

Compreende, basicamente, os valores representados por softwares e concessão de direito de uso de comunicação e divulgação conforme a composição em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Dezembro de 2016			
Softwares.....	R\$	24.482.222,18	
Concessão de Direito de Uso.....	R\$	376.852,35	
(-) Amortização Acumulada.....	R\$	12.058.899,03	R\$ 12.800.175,50

Dezembro de 2015			
Softwares.....	R\$	20.643.421,40	
Concessão de Direito de Uso.....	R\$	384.527,95	
(-) Amortização Acumulada.....	R\$	7.566.051,09	R\$ 13.461.898,26

1.3) PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

a) Obrigações Trabalhista, Previdenciária e Assistências

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Salários.....	80.308,76	24.772,38
- Férias a Pagar	230.205.926,64	113.443.793,26
- Benefícios Previdenciários.....	-	525,33
- FGTS.....	12.364.099,59	-

-INSS S/ Salário e Remuneração.....	4.535.369,06	-
-INSS Débito Parcelado	9.714.811,80	4.788.680,16
Total Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistência.....	256.900.515,85	118.257.771,13

Neste subgrupo de contas, merecem destaque:

a.1) Salário, Remunerações e Benefícios: Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas a empregados. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 80.308,76, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 24.772,38.

a.2) Férias: Registra as obrigações referentes a férias, apropriadas conforme percentuais da folha de pagamento. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 230.205.926,64, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 113.443.793,26.

a.3) Encargos Sociais a Pagar: Compreende as obrigações a curto prazo das unidades relativas a despesas incorridas e não pagas, em benefício de seus empregados e familiares, compulsoriamente ou não, incluindo aquelas que se destinam ao financiamento da seguridade social de responsabilidade do poder público e as demais contribuições sociais. Neste subgrupo de contas merecem destaque:

- **FGTS e INSS:** O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 16.899.468,65, referente a valores apropriados em dezembro para pagamento no mês de janeiro de 2017.

- **INSS – Débito Parcelado:** O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 9.714.811,80, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 4.788.680,16. Ambos os saldos referem-se ao valor das 12 parcelas vincendas no exercício subsequente, relativamente ao auto de infração da Secretaria Federal do Brasil (SRFB) - Processo nº 10.166.730.148/2014-47, que estão sendo pagas no decorrer dos anos. Em 2015, encontrava-se registrado nesta conta apenas o valor do principal, uma vez que os juros e multas estavam lançados na conta de Provisão para Pagamento. Em setembro de 2016, houve a reclassificação para a conta de INSS – Débito Parcelado, no valor de R\$ 4.926.131,64 (Quatro milhões, novecentos e vinte e seis mil, cento e trinta e um reais e sessenta e quatro centavos). **(Vide Nota 1.3 d)** (pág.20).

b) Fornecedores e Contas a Pagar:

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, alugueis e todas as outras contas a pagar com vencimento no curto prazo.

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 5.671.936,34, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 20.114.324,32.

c) Obrigações Fiscais

Compreende as obrigações das entidades com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento até o final do exercício seguinte. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Recursos fiscais – DARF a Emitir.....	989,97	989,97
- ICMS.....	-	1.486,90
- IPVA a Recolher.....	-	131.801,36
- Taxas.....	-	11.412,73
- ISS a Recolher.....	-	780,60
Obrigações fiscais.....	989,97	146.471,56

d) Provisões a Curto Prazo

Compreende os passivos de prazo ou valor incerto, com vencimento provável até o exercício seguinte.

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Provisões p/ Riscos Fiscais.....	-	4.926.131,64
Total de Provisões.....	-	4.926.131,64

1) Provisão para Pagamentos referentes a autos de Infração: Em 2015, encontrava-se registrado nesta conta as provisões para pagamento da multa e juros do processo nº 10.166.730.148/2014-47, relativos ao parcelamento do auto de infração da Secretaria Federal do Brasil (SRFB). Em setembro de 2016, o saldo da conta foi reclassificado para a conta de INSS – Débito Parcelado. **(Vide Nota 1.3 a.3)** (pág. 19).

e) Demais Obrigações

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros que não foram incluídas nos subgrupos anteriores e tem vencimento até o final do exercício subsequente.

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Adiantamento de Clientes.....	17.692,37	97.874,70
- Consignações.....	197.940,74	944.587,76
- Depósitos Não Judiciais.....	187.701,79	-
- Outras Obrigações.....	16.751.829,53	29.254.442,87
Total Demais Obrigações a Curto Prazo.....	17.155.164,43	30.296.905,33

Neste subgrupo de contas merecem destaque:

1) Adiantamentos de Clientes: Referem-se a valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços, de clientes que contrataram tais bens ou serviços. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 17.692,37, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 97.874,70.

2) Consignações: Compreende os valores entregues em confiança ou em consignação, geralmente retidos em folha de pagamento de empregados ou nos pagamentos referentes a compras de bens e serviços. Pela relevância dos saldos apresentados, cabem destacar as seguintes contas:

2.1) Previdência Social: O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 42.150,54, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 183.007,00. Os valores registrados na conta referem-se ao INSS descontado dos funcionários e valores de retenções de 11% (onze por cento) de INSS sobre serviços prestados à Embrapa por terceiros, cujos recolhimentos não ocorreram no próprio mês.

2.2) Impostos e Contribuições Diversos devidos ao Tesouro: O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 75.028,12, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 403.208,45. Os valores registrados referem-se às retenções na fonte, pela entidade, de impostos e contribuições diversos, relativas às importâncias pagas a terceiros, sobre os quais incidam os referidos tributos.

2.3) ISS: O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 57.829,87, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 111.516,50. Os valores registrados referem-se a imposto sobre serviços retidos em consignações nas situações em que a entidade, como parte contratante, atue como substituta tributária.

2.4) Depósitos Retidos de Fornecedores: O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 57.932,21, enquanto em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 246.855,81. Os valores referem-se a obrigações decorrentes de depósitos recebidos/retidos de fornecedores em função de aplicação de multas e outras determinações.

2.5) Depósitos Não Judiciais: O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 187.701,79. Os valores referem-se ao cancelamento de ordens bancárias, cujos pagamentos serão realizados em 2017. No mesmo período de 2015 a conta não apresentou saldo.

3) Outras Obrigações: Compreende outras obrigações não classificáveis em grupos específicos do plano de contas, com vencimento até o final do exercício subsequente. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Indenizações, Restituições	8.344,80	9.499,58
- Diárias a Pagar.....	1.608,40	20.023,21
- Convênios e Instrumentos Congêneres	16.221.021,28	27.092.799,68
- Bolsas para Estudos.....	516.477,62	226.477,62
- Saque Cartão de Pagamento do Governo.....	2.199,90	927,67
- Fatura – Cartão de Pagamento do Governo.....	30,00	5.202,87
- Outras Obrigações.....	2.147,53	1.899.512,24
Total de Outras Obrigações.....	16.751.829,53	29.254.442,87

Pela relevância dos saldos apresentados, destacam-se as seguintes contas:

3.1) Convênios: Compreende os valores a pagar a título de convênios e outros instrumentos congêneres. Instrumentos que abrangem esta conta: convênio, contrato de repasse, termo de parceria, acordo de cooperação técnica, termo de compromisso e transferências legais.

3.2) Bolsa para Estudos: Compreende os valores de obrigações relativas a bolsas para cursos de especialização, mestrado, doutorado, bem como para estagiários e demais bolsas relacionadas a estudos.

1.4) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte.

a) INSS – Débito Parcelado

O saldo de R\$ 19.429.623,60 existente na conta em 31 de dezembro de 2016 refere-se ao valor das 24 parcelas vincendas em 2018 e 2019, relativamente ao auto de infração da Secretaria Federal do Brasil (SRFB) - Processo nº 10.166.730.148/2014-47. Em 2015, encontrava-se registrado nesta conta somente o valor do principal, uma vez que os juros e as multas estavam lançados na conta

de Provisão para Pagamento. Em setembro de 2016, houve a reclassificação para a conta de INSS – Débito Parcelado, no valor de R\$ 14.778.394,92 (Catorze milhões, setecentos e setenta e oito mil, trezentos e noventa e quatro reais e noventa e dois centavos).

b) Provisão

Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo:

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Provisão para Indenizações Trabalhistas.....	134.000.000,00	116.053.635,00
- Provisões para Riscos Fiscais.....	-	14.778.394,92
Total Provisões.....	134.000.000,00	130.832.029,92

b.1) Provisão para Indenizações Trabalhistas: Compreende os valores das provisões constituídas visando o pagamento de indenizações trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 134.000.000,00, conforme informações constantes do Formulário denominado “Anexo de Riscos Fiscais – Exercício 2017”, o qual foi enviado pela Assessoria Jurídica em 03 de janeiro de 2017, conforme abaixo:

Natureza Trabalhista	Valor Estimado (R\$)	Descrição Sucinta dos Principais Objetos
Possíveis	100.000.000,00	Adicional de Insalubridade
Prováveis	20.000.000,00	Adicional de Insalubridade/Periculosidade e Horas in Itinere
Subtotal	120.000.000,00	

Natureza Cível	Valor Estimado (R\$)	Descrição Sucinta dos Principais Objetos
Possíveis	2.000.000,00	Indenizações Cíveis
Prováveis	-	
Subtotal	2.000.000,00	

Natureza Previdenciária	Valor Estimado (R\$)	Descrição Sucinta dos Principais Objetos
Possíveis	10.000.000,00	Encargos Folha de Pagamento
Prováveis	-	
Subtotal	10.000.000,00	

Natureza Tributária	Valor Estimado (R\$)	Descrição Sucinta dos Principais Objetos
Possíveis	2.000.000,00	CPMF - CEF
Prováveis	-	
Subtotal	2.000.000,00	

Total	134.000.000,00
--------------	-----------------------

b.2) Provisão para Pagamentos referentes a Autos de Infração: Em 2015, encontrava-se registrado nesta conta as provisões para pagamento da multa e juros do processo nº 10.166.730.148/2014-47, relativos às parcelas do auto de infração da Secretaria Federal do Brasil (SRFB) que estão a vencer em 2017, 2018 e 2019. Em setembro de 2016, o saldo de R\$ 14.778.394,92 (Catorze milhões, setecentos e setenta e oito mil, trezentos e noventa e quatro reais e noventa e dois centavos) existente na conta em 31 de dezembro de 2015 foi reclassificado para a conta de INSS –Débito Parcelado.

c) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Nesta conta estão registrados os recursos recebidos a título de investimentos destinados à expansão das atividades da empresa e a atualização dos valores com base na taxa Selic conforme o Decreto nº 2.673 de 16 de Julho de 1998. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 2.535.990.820,82 e em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 2.166.232.695,01.

1.5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), pertencente integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do artigo 11 do Estatuto da Embrapa, conforme abaixo:

I – Participação de pessoas jurídicas de direito público interno e de entidades da administração pública indireta federal, estadual, distrital ou municipal, reservada à União, em qualquer hipótese, manter a participação mínima de cinquenta e um por cento do capital social, com direito a voto, garantida a manutenção dessa situação em todas as emissões de ações; e

II – Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim.

b) Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício de 2016, foram realizados registros nas contas do Ativo de clientes, viagens, móveis e imóveis, referentes aos exercícios anteriores a 2016, apresentando um saldo devedor de R\$ 1.174.910,68. Em 2015, foram realizados registros de baixa em contas do Ativo Imobilizado, registros dos Depósitos Judiciais e Recursais, bem como atualização do AFAC referente aos exercícios anteriores a 2015, apresentando um saldo devedor de R\$ 405.215.837,96. Em janeiro de 2016, esse valor foi reclassificado para a conta Resultado do Exercício Anterior pela Secretaria Tesouro Nacional – STN.



02 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o período de janeiro a dezembro de 2016, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas. Foi elaborada de acordo com o artigo 187 da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941, de 27 de maio de 2009, e ainda, de acordo com o Pronunciamento Contábil – CPC nº 26/2009, estabelecido pelo Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos.

As receitas e despesas da Embrapa são incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

2.1) RECEITAS COM VENDAS E SERVIÇOS

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da atividade fim da Empresa, incluindo a receita de produção vegetal, animal e derivados, da indústria de extração mineral e de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários. Em 31 de dezembro de 2016, apresentou um saldo de R\$ 25.781.565,01; no mesmo período do exercício de 2015, o saldo apresentado foi de R\$ 32.034.907,80.

2.2) IMPOSTO SOBRE VENDAS E SERVIÇOS E OUTRAS DEDUÇÕES

Apresentamos abaixo a composição das contas incluídas no grupo e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- ICMS.....	272.013,74	273.308,98
- ISS.....	415.320,93	522.790,39
- COFINS.....	2.195.542,61	2.641.083,18
- PIS.....	497.295,17	561.266,18
Total dos Impostos.....	3.380.172,45	3.998.448,73



2.3) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nesta conta são registradas as baixas de estoque referentes, basicamente, a vendas de mercadorias. O saldo existente em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 4.773.109,39; no mesmo período de 2015 foi de R\$ 2.639.218,08.

Em 2015, algumas Unidades registraram a baixa de mercadoria como consumo (despesa administrativa) ocasionando essa variação em 2016.

2.4) RECEITAS OPERACIONAIS

Deste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Repasse Recebido

Refere-se aos recursos recebidos pela Embrapa decorrentes das transferências financeiras correspondentes ao orçamento anual. O saldo existente em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 3.028.263.728,09; no mesmo período de 2015 foi de R\$ 2.826.129.309,97.

b) Outras Receitas Operacionais

São receitas decorrentes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituam objeto da empresa. Neste subgrupo de contas, merece destaque a conta de Doação, onde são registradas as doações de estoque e bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 12.471.596,03; no mesmo período de 2015 foi de R\$ 19.019.631,55.

c) Convênios

O montante de R\$ 1.212.974,56 registrado em 31 de dezembro de 2016 na conta de Transferências de Convênios (Receita Corrente) refere-se ao valor total das receitas recebidas por meio de transferências de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para a realização de objetivos de interesse comum das partes, destinados a custear despesas correntes. Em 31 de dezembro de 2015, o valor registrado na conta foi de R\$ 1.771.276,52.

2.5) DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas Administrativas

Representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, material de consumo e serviços de terceiros. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo apresentado foi de R\$ 3.245.320.412,24; no mesmo período de



2015, foi de R\$ 3.016.634.730,03. As despesas com as atividades de pesquisa estão incluídas neste subgrupo. Merecem destaque:

1) Despesas com pessoal: Registram os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis de empregados, INSS, FGTS, benefícios e sentenças judiciais. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Contas	Dez-2016 (R\$)	Dez-2015 (R\$)
- Remuneração a Pessoal.....	2.011.753.962,87	1.838.379.734,30
- INSS.....	518.721.996,82	505.264.230,82
- FGTS.....	146.800.550,49	132.673.638,78
- Benefícios a Pessoal.....	11.454.124,01	9.706.443,36
Total de Outras Obrigações.....	2.688.730.634,19	2.486.024.047,26

2) Registro de despesas com depreciação: As taxas de depreciação são aplicadas de acordo com as normas fiscais vigentes e por meio do método linear. Em 31 de dezembro de 2016, foi apropriado o montante de R\$ 86.651.498,16, o qual está registrado como variação diminutiva do período. Em dezembro de 2015, o valor apropriado foi de R\$ 90.566.318,02.

3) Registro de despesa com amortização de bens intangíveis: No exercício de 2016, foram apropriadas despesas com amortização de bens intangíveis no montante de R\$ 4.501.304,84. No mesmo período de 2015, o saldo apresentado foi de R\$ 3.759.931,67.

4) Registro de despesa com amortização de bens imóveis: No exercício de 2016, foram apropriadas despesas com amortização sobre as benfeitorias em propriedades de terceiros no montante de R\$ 4.501.304,84. No mesmo período de 2015, o saldo apresentado foi de R\$ 2.785.990,81.

2.6) RECEITAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Remuneração Aplicações Financeiras

Representa os rendimentos brutos auferidos sobre as aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 7.707.913,97; no mesmo período de 2015, foi de R\$ 6.971.445,57.

b) Variação Cambial

Registra a variação cambial positiva incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 3.785.604,89; no mesmo período de 2015, foi de R\$ 10.646.425,52.

c) Renumeração de Depósitos Bancários

Registra os rendimentos decorrentes da remuneração dos depósitos efetuados por determinação judicial. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 12.320.520,79, no mesmo período de 2015 foi de 12.206.403,09.

2.7) DESPESAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destaca o seguinte:

a) Variação Cambial

Registra variação cambial negativa incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 5.250.349,92; no mesmo período de 2015, foi de R\$ 2.237.208,97.

b) Encargos Financeiros

Registra a atualização do AFAC em atendimento ao Decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998. O saldo apresentado na conta em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 304.812.279,17; no mesmo período de 2015, foi de R\$ 242.896.333,00.

c) Juros e Multas Indedutíveis

Registra os valores pagos a título de multas e juros. Em 2016, foram pagas 12 parcelas no montante de R\$ 5.553.792,06 referentes ao processo de número 10.166.730.148/2014-47, relativo ao parcelamento do auto de infração junto à Secretaria Federal do Brasil - SRFB.

2.8) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Referem-se às receitas decorrentes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituam objeto da empresa, merecendo destaque, no exercício de 2016: **(i)** os subrepasses recebidos pelas unidades gestoras da Setorial Orçamentária (135037), no valor de R\$ 3.060.824.790,58; **(ii)** as transferências recebidas para pagamento de restos a pagar, no valor de R\$ 289.760.158,12; **(iii)** as transferências de bens recebidos entre unidades gestoras da Embrapa e a conclusão de obras em andamento, no valor de R\$ 46.002.013,92, **(iv)** as transferências de valores

referente a adiantamento de férias e depósitos judiciais entre unidades gestoras da Embrapa no valor de R\$ 75.095.634,21.

Em 31 de dezembro de 2016, os valores registrados como ganhos com alienação de bens, no montante de R\$ 2.510.731,26, referem-se às receitas decorrentes da apuração de ganhos na alienação de bens móveis e imóveis, no mesmo período de 2015, as receitas dessa natureza perfizeram o montante de R\$ 2.524.197,80.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor registrado como ganho com desincorporação de passivos foi de R\$ 4.926.131,64, referente a reversão da conta INSS – Débito Parcelado do processo nº 10.166.730.148/2014-47 relativos ao pagamento do auto de infração, junto a Secretaria Federal do Brasil (SRFB). **(Vide Nota 1.3 a.3 e d)** (pág. 19/20).

2.9) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Referem-se às despesas decorrentes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituam objeto da empresa, merecendo destaque: **(i)** os subrepasses concedidos pela Setorial Orçamentária (135037) às demais unidades gestoras, no valor de R\$ 3.060.824.790,58; **(ii)** as transferências concedidas para pagamento de restos a pagar, no valor de R\$ 127.887.799,18 **(iii)** as transferências de bens concedidos entre unidades gestoras da Embrapa e a conclusão de obras em andamento, no valor de R\$ 46.002.013,92, **(iv)** as transferências de valores referentes a adiantamento de férias e depósitos judiciais, entre unidades gestoras, no valor de R\$ 74.418.781,98.

Em 31 de dezembro de 2016, os valores registrados como perdas com alienação de bens, no montante de R\$ 814.366,67, referem-se às despesas decorrentes da apuração de perdas na alienação dos bens. No mesmo período de 2015, o valor foi de R\$ 570.907,03.

2.10) CONTRIBUIÇÃO PARA ASSISTÊNCIA OU PREVIDÊNCIA DE EMPREGADOS

A Embrapa é uma das patrocinadoras da Ceres – Fundação de Seguridade Social, cuja finalidade é assegurar proteção social previdenciária aos empregados e a suas famílias, oferecendo aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.

Em 01/04/2007, foi implantado novo plano de benefícios – Embrapa-FlexCeres, estruturado na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de alcançar o maior número de adesões e levar a previdência complementar àqueles que ainda não são participantes.

Em 2016, a despesa da Embrapa referente à contribuição patronal com a Ceres – Fundação de Seguridade Social – totalizou o montante de R\$ 124.104.178,77. No mesmo período foi de 2015, a despesa totalizou R\$ 113.038.801,88.



2.11) RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO

O resultado líquido apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi um prejuízo contábil no valor de R\$ 487.963.412,94, enquanto no mesmo período do exercício de 2015, R\$ 456.683.936,12. Os principais fatos contábeis que justificam o prejuízo contábil apresentado neste exercício são os seguintes:

- a) Atualização da AFAC pela Selic no valor de R\$ 304.812.279,17;
- b) Provisões de Férias no valor de R\$ 104.698.735,06;
- c) Depreciação e Amortização no valor de R\$ 97.167.541,90
- d) Resultado Bruto com Vendas e Serviços no valor de R\$ 17.628.283,17.

03 - MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E SALÁRIO MÉDIO DOS EMPREGADOS E DIRIGENTES DA EMBRAPA

Seguem informações acerca da maior e da menor remuneração pagas a empregados e administradores da Embrapa, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos, bem como do salário médio dos empregados e dirigentes da Embrapa (data-base 31/12/2016):

- 1) Maior Remuneração: R\$ 33.763,00;
- 2) Menor Remuneração: R\$ 2.223,03;
- 3) Salário Médio dos Empregados e Dirigentes da Embrapa: R\$ 13.466,65.

04 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008. A Empresa optou por utilizar o método direto, por ser recomendado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS 7, item 19), uma vez que proporciona informação útil na estimativa de fluxos de caixa futuros que não é disponibilizada pelo método indireto.

Os fluxos de caixa decorrentes das Atividades Operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da Embrapa. Com relação a Outros Recebimentos,



referem-se, basicamente, a receitas próprias que não têm natureza de receita específica, a receitas com multas e juros previstos em contratos e receitas decorrentes de exploração agropecuária.

Os fluxos de caixa decorrentes das Atividades de Investimentos são os recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos de caixa para aquisição de bens também classificados como tal.



MAURICIO ANTÔNIO LOPES
Presidente
CPF: 277.340.486-68



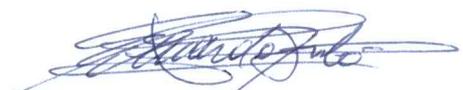
VANIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI
Diretora
CPF: 705.536.107-91



WALDYR STUMPF JUNIOR
Diretor
CPF: 133.688.930-68



LADISLAU MARTIN NETO
Diretor
CPF: 015.598.808-56



EDUARDO CAPUTI
Chefe do Depto. de Adm. Financeira – DAF
CPF: 137.372.668-75



SUSY DARLEN BARROS DA PENHA
Contadora – CRC – DF. 007472/O-2
CPF: 399.778.381-87